

---

## RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**11º TRIMESTRE**  
**Dezembro de 2016, Janeiro e Fevereiro de 2017**

**CONTRATO DE GESTÃO**  
**Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014**

**CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA**  
**1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## ÍNDICE

### **1 - Apresentação**

### **2 - atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 11º**

#### **Trimestre.**

2.1 – Atendimento nas dependências da DPPD;

2.2 – atendimentos externos e remotos;

2.3 – Visitas Domiciliares;

2.4 – Visitas Compartilhadas com Equipe Policial;

2.5 – Visitas de Acompanhamento de Casos;

2.6 - Visitas Demandadas pelos casos;

2.7 – Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social;

### **3 – Trabalhos de Apresentação e de Divulgação da DPPD.**

3.1 – Palestras Diversas;

3.2 – Visitas à DPPD;

3.3 – Participação em Eventos;

3.4 –Materiais de Divulgação;

3.5 – Divulgação em Mídias Eletrônicas e na Internet;

### **4 – Geração de Conhecimento.**

4.1 – Dados Estatísticos e Análises;

4.2 – Protocolos de atendimentos;

4.3 – Cartilha e Materiais Similares;

### **5 – Formação Continuada.**

5.1- Congressos, Encontros e Similares;

5.2 – Atividades de Capacitação;

5.3 – Supervisão Institucional;

5.4 – Supervisão Jurídica;

### **6 – Aquisições, Contratações e Desligamentos.**

6.1 – Aquisições Comuns;

6.2 – Aquisições de Equipamentos;

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços;

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

6.4 – Contratação e Desligamento de Pessoal;

**7 – Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 11º trimestre.**

**8 – Anexos.**

## 1 - Apresentação

O contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e a organização social de saúde (OSS) Casa de Isabel, visando a administração do Centro de Serviços de Apoio, integrado à 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), completou, em 6 de junho último, seu segundo ano de vigência.

Atendendo em sua sede definitiva, no Palácio da Polícia Civil, região central da capital paulista a DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPCD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), e integra o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado em 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo.

Pioneira no Brasil no atendimento especializado a pessoas com deficiência, a DPPD, e seu Centro de Serviços de Apoio integrado, tem como missões:

- **Atender com qualidade ao cidadão com deficiência**, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- **Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público**, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;
- **Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência**, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- **Apoiar a capacitação de agentes policiais**, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- **Prestar consultoria e suporte técnico a outros distritos policiais do estado**, de modo a promover uma sensível melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Serviços de Apoio da DPPD conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, tradutores intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e cientista

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

social. Além disso, estão disponíveis no Centro alguns recursos de tecnologia assistiva, como videolupa, boletim de ocorrência impresso em braile ou enviado por e-mail e, até mesmo, um veículo adaptado, para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nas próximas páginas, pretendemos demonstrar como nossa equipe têm procurado cumprir aquelas missões. Mediante os vários trabalhos que temos realizado no Centro de Serviços de Apoio integrado à DPPD, entre os quais atendimentos a vítimas com alguma deficiência (na própria DPPD ou em outras delegacias da capital), visitas domiciliares, visitas institucionais a outros equipamentos da rede de serviços públicos, participação, como palestrante, em eventos e participação em atividades de formação continuada (palestras, cursos e workshops). A estrutura deste documento não é estanque, e vem sendo, trimestre a trimestre, aprimorada e aperfeiçoada, de modo que nele estejam, claras e completas, todas as informações indispensáveis para que membros do governo, e da própria sociedade como um todo, tenham condições de conhecer e, em certa medida, de avaliar nosso trabalho.

As informações a seguir dizem respeito aos meses de dezembro de 2016, janeiro e fevereiro de 2017, também chamados, respectivamente, de mês 31,32 e 33. Boa leitura.

## **2 - atendimentos e tarefas relacionadas ao 11º. trimestre.**

### **2.1 - atendimentos nas dependências da DPPD**

De declarantes, intimados pelo escrivão de polícia, a pessoas com alguma deficiência, em busca de orientações sobre seus direitos, a DPPD recebe, todos os meses, um público significativo em suas instalações.

Neste trimestre, especificamente, 432 pessoas assinaram nosso livro de visitas. Entretanto, 315 delas buscavam (ou necessitavam de) uma atenção estendida. Estas foram cadastradas e receberam um atendimento formal, eventualmente, com registro de prontuário social e de boletim policial, 117 pessoas já são acompanhadas, intimados ou que buscaram algum tipo de orientação referente a outros assuntos. Ainda neste período, foram registradas 86 ocorrências policiais (entre boletins de ocorrência e termos circunstanciados), e 10 inquéritos policiais foram instaurados.

Em relação ao tipo de deficiência temos 259 pessoas, denotamos que são:

- ✓ 27 - Pessoas com deficiência física;
- ✓ 10 - Pessoas com deficiência múltiplas;
- ✓ 05 - Pessoas com deficiência visual;
- ✓ 182 - Pessoas com deficiência auditiva;
- ✓ 00 - Pessoas com surdocegueira;
- ✓ 18 - Pessoas com deficiência intelectual;
- ✓ 12 - Pessoas com transtorno mental;
- ✓ 01 - Pessoas com Autismo Transtorno do Espectro Autista – TEA
- ✓ 04 - Doença Mental;
- ✓ 56 - Pessoas sem deficiência.

Das 315 pessoas atendidas temos 156 pessoas que foram atendidas exclusivamente pela equipe multidisciplinar (Centro de Serviços de Apoio) e 159 pessoas participaram do atendimento compartilhado entre as equipes policiais e a

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

do centro de apoio desta delegacia. Isto significa que, ao visitarem a DPPD, diversos usuários foram atendidos por mais de um especialista, ou, mesmo, que ocorreram atendimentos simultâneos, envolvendo, ao mesmo tempo, 2 ou mais especialistas.

Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou 64 usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

- ✓ 01 – Ambulatório de Psicologia Casa de Isabel;
- ✓ 01 – CAPS AD São Miguel Paulista;
- ✓ 01 – CAPS AD II Santana;
- ✓ 01 – Cartório de Guarulhos;
- ✓ 01 – Centro de Acolhida Tatuapé;
- ✓ 01 – Central de Habitação COHAB;
- ✓ 04 – CIL – Central de Libras;
- ✓ 01 – CECCO Parque Raul Seixas;
- ✓ 01 – CRAS Guaianazes;
- ✓ 01 – CREAS Bela Vista;
- ✓ 01 – CREAS Pop Santa Cecília;
- ✓ 01 – CREAS Sé;
- ✓ 01- Conselho Tutelar Sé;
- ✓ 16 - Defensoria Pública de São Paulo;
- ✓ 01 - Defensoria Pública do Estado de Pernambuco;
- ✓ 01 – Diretoria de Ensino;
- ✓ 01 – EMEF Teófilo Benedito Ottoni;
- ✓ 01 – Fórum Santo Amaro;

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

- ✓ 01 – Fórum de Itaquera;
- ✓ 02 – IML;
- ✓ 03 – INSS;
- ✓ 01 – Ministério do Trabalho;
- ✓ 01 - Ministério da Fazenda;
- ✓ 01 – OAB 48º Subseção de Americana;
- ✓ 02 – Poupa Tempo Luz;
- ✓ 02 – Poupa Tempo de Itaquera;
- ✓ 01 – Secretaria de Habitação Central;
- ✓ 02 – SP/Trans.;
- ✓ 02 - UBS Santa Madalena;
- ✓ 01 – UBS Nossa Senhora do Ó;
- ✓ 01 – UBS República;
- ✓ 01 – UBS Bom Retiro;
- ✓ 01 - UBS Paranaguá;
- ✓ 01 – UBS Cidade Nova;
- ✓ 01 – UBS Vila Missionária;
- ✓ 01 – UBS Maria Zélia;
- ✓ 01 – UBS São Jorge;
- ✓ 01 – UBS Águia de Haia;
- ✓ 01 - 35ºDP;



## 2.2 – Atendimentos externos e remotos

Primeiramente, devemos caracterizar esses dois tipos de suporte: há o suporte realizado presencialmente no outro distrito policial, a que chamamos **atendimento externo**. E há o suporte à distância, realizado pela Internet ou por telefone, a que chamamos **atendimento remoto**.

No trimestre corrente, foram requisitados 04 atendimentos externos e nenhum atendimento remoto. A tabela com o detalhamento dos atendimentos *in loco* (externos) realizados segue abaixo:

<b>DETALHAMENTO DOS ATENDIMENTOS EXTERNOS</b>			
Nº	Local	Outras pessoas envolvidas	Profissional
01	Delegacia da Pessoa Desaparecida	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras
02	Centro de Convivência Bela Vista	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras/ Assistente Social
01	Fórum Regional VI- Penha de França	Pessoa com Deficiência Auditiva	Intérprete de Libras

## 2.3 - Visitas domiciliares

Foram realizadas, no trimestre corrente, 07 visitas domiciliares (aquelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) partilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.

Cabe ressaltar que no decorrer do mês de fevereiro, passamos por Chamada Pública, em relação ao Carro Adaptado que presta serviços ao Centro de Apoio, sendo assim, após a chamada pública a Empresa Transkomby foi selecionada, retomamos a utilização do carro no dia 21/02, o que deu uma baixa considerável nas visitas domiciliares.

#### **2.4 Visitas Compartilhadas com a Equipe Policial**

Foram realizadas, no trimestre 12 visitas compartilhadas para entregas de intimações e verificações das denúncias do Disque 100. Além de dar continuidade no acompanhamento dos casos já atendidos por esta delegacia.

#### **2.5 Visitas de acompanhamento de casos**

**Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.**

#### **2.6 Visitas demandadas pelos casos**

**Não houve, neste trimestre, visitas desse tipo.**

#### **2.7 Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social**

Neste trimestre realizamos 03 discussões de casos, sendo elas:

✓ Núcleo de Proteção Jurídica CREAS São Miguel, pessoa com deficiência física. A discussão teve a participação da Assistente Social este Centro

de Apoio e as Técnicas do NPJ que já realizam acompanhamento para a família no território.

✓ APAE São Paulo, Casa Eliana de Grammont pessoa com deficiência intelectual, realizamos a discussão de caso e o matriciamento, com a participação dos técnicos para verificação do andamento dos casos;

✓ CECO Previdência Butantã, realizamos uma discussão de caso.

### **3. Trabalhos de apresentação e de divulgação da DPPD – 11 º. Trimestre.**

#### **3.1 – Palestras diversas**

Nossa equipe realizou, neste trimestre, 03 palestras na Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL), foram ministradas pelos profissionais que integram a equipe policial e a equipe multidisciplinar da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência, para policias das seguintes carreiras: Auxiliar de Necrotério, Investigador, Delegado, Médico Legista e Escrivão.

A equipe explanou sobre o trabalho realizado e as formas corretas de abordagem a pessoa com deficiência. As palestras foram realizadas para complementação da formação das carreiras policiais.

Participamos também da Reunião da Comissão do Programa da Violência Contra Pessoas com Deficiência na SEDPCD, com a apresentação das atividades realizadas no ano de 2016, por esta equipe.

### **3.2 – Visitas à DPPD**

No decorrer deste trimestre recebemos a visita do Secretário Adjunto Sr. Luiz Carlos Lopes da SEDPCD acompanhado da Sra. Márcia Garutti Assessora de Gabinete da SSP.

Recebemos também a visita de dois grupos de Técnicos da Os Casa de Isabel, para conhecerem as atividades realizadas na delegacia, realizamos uma apresentação do serviço com a participação da Dra. Samanta Conti Delegada desta unidade.

### **3.3 – Participação em eventos**

No decorrer do trimestre o Centro de Apoio participou como ouvintes de 03 eventos, sendo eles:

✓ Capacitação com os temas: Epidemiologia ao uso de Drogas e Psicopatologias relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, a capacitação foi realizada na Sede da OSS Casa de Isabel, com a presença dos palestrantes Dra<sup>a</sup> Maria Veridiana Maurelli e Dr. Eli Mendes de Moraes;

✓ Assembleia Geral na OSS Casa de Isabel, para discussão do novo plano de trabalho da Organização;

✓ Reunião da Comissão do Programa da Violência Contra Pessoas com Deficiência na SEDPCD, com a pauta: Direitos Reprodutivos, apresentação da Dra. Fernanda do Núcleo Especializado do Direito do Idoso e da Pessoa com Deficiência;

### **3.4 – Materiais de divulgação**

Neste trimestre continuamos as distribuições dos cartazes e folders para outras Delegacias e serviços da Rede de Proteção, com o intuito de divulgar a Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.

### **3.5 – Divulgação em mídias eletrônicas na Internet**

Neste Trimestre tivemos matérias divulgadas pela Imprensa Oficial.

## **4. Geração de conhecimento – 11º trimestre.**

### **4.1 – Dados estatísticos e análises**

Para este trimestre, nossa Cientista Social, Clara Akie Yoshino, preparou 3 documentos com os dados referentes a cada mês do período (dezembro 2016, janeiro e fevereiro de 2017). Mais detalhes no **anexo D**.

### **4.2 – Protocolos de atendimento**

Um dos mais importantes papéis da DPPD é o de buscar estabelecer protocolos de atendimento de pessoas com deficiência que sejam replicáveis a todas as unidades policiais do estado paulista. Estamos trabalhando embasados nos protocolos criados por esta unidade, verificamos que a atuação está sendo pontual no que diz respeito a critérios de avaliação do trabalho, sendo assim estão sendo favoráveis os protocolos já existentes.

### **4.3 – Cartilhas e materiais similares**

A DPPD, há muito, pretende escrever um material de apoio à formação de policiais civis, o qual seria destinado à Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (ACADEPOL). E parte desse material derivaria de outros materiais produzidos por nossa equipe, atendendo a outras demandas (seminários na

SEDPcD e palestras diversas, ministradas nos últimos meses). Já realizamos a avaliação do material existente junto com a delegada e estamos aguardando a verificação do material pela supervisão da Academia de Polícia.

## **5. Formação continuada – 11 º trimestre.**

### **5.1 – Congressos, encontros E similares**

**Não houve, neste trimestre, eventos desse tipo.**

### **5.2 – Atividades de capacitação**

As discussões de casos, momentos semanais em que membros das equipes policial e multidisciplinar se afastam, por alguns minutos, das tarefas cotidianas para poderem examinar, crítica e analiticamente, lado a lado, alguns casos significativos, representam uma ocasião única de aprendizagem mútua e de troca de experiências coletiva. Atualmente realizamos nossas discussões de caso pontuais, assim que fazemos o atendimento do caso, já realizamos uma discussão para melhor encaminhar para a rede local, ou para verificar se há necessidade de intervenção policial. Dessa forma percebemos que os casos já saem do serviço encaminhados e muitas vezes solucionados.

### **5.3 - Supervisão institucional**

**Não houve, neste trimestre, supervisão.**

### **5.4 – Supervisão Jurídica**

**Não houve, neste trimestre, supervisão.**

## **6- Aquisições, contratações e desligamentos**

### **6.1 - Aquisições Comuns**

Neste trimestre, como de costume, realizamos também as compras de insumos de alimentação, de higiene, de produtos para limpeza e de material de escritório, para dar suporte as rotinas de trabalho desenvolvidas na DPPD (impressão e arquivamento de documentos, gravação de relatórios em mídias digitais, oferta de café e lanches rápidos para usuários e visitantes, manutenção de sanitários e do ambiente como um todo etc.).

### **6.2 - Aquisição de Equipamentos**

Não houve aquisições de equipamentos neste trimestre.

### **6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços**

No mês de fevereiro passamos por chamada pública, e ficamos praticamente o mês sem utilizar o carro devido ao atual funcionamento do regulamento de compras. Informamos que continuamos com o trabalho da Empresa Transcomby, pois a mesma foi selecionada na chamada pública realizada em fevereiro de 2017.

### **6.4 – Contratação e desligamento de pessoal**

Não houve contratação ou desligamento de pessoal.

## **7 - Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 11º trimestre.**

Cada uma de nossas atividades (metas), seus objetivos (demandas que elas pretendem atender), seus indicadores (etapas do processo ou frentes de trabalho, conforme a atividade), as ações a elas relacionadas (tarefas ligadas a cada atividade) e os meios de aferição de cada atividade (produtos ou processos acabados, conforme a atividade) encontram-se a seguir, descritas. Alternativamente, uma versão resumida e visualmente mais favorável, em formato de tabela, está disponível, em arquivo anexo.

Visando um melhor acompanhamento por parte da SEDPCD, as informações dos trimestres anteriores também encontram-se disponíveis neste capítulo, de modo que as informações mais recentes simplesmente vão sendo acrescentadas, relatório a relatório, às mais antigas (sem substituí-las), tornando possível, em cada relatório trimestral, visualizar e compreender não só as últimas informações, mas toda a evolução do processo, ao longo dos trabalhos realizados.

Tendo em vista que a fase de implantação da DPPD já se encontra superada e que os esforços agora se concentram no monitoramento dos resultados, consideramos oportuno rever os Indicadores de Desempenho utilizados nos Relatórios Trimestrais de prestação de contas.

Com este objetivo em parceria com a Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência e a Casa de Isabel, iniciamos a adoção dos novos indicadores a partir do 8º trimestre de 2016, porém seguimos com estes indicadores, pois acreditamos que as mudanças estão sendo favoráveis para a avaliação do trabalho desenvolvido. Segue os Indicadores:

### **Indicador 1 – Número de pessoas atendidas pelas equipes da DPPD**

**Meta:** 100 (cem) pessoas atendidas/mês

Forma de comprovação: cópia do livro de registro de entradas da DPPD.



1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

**Indicador 2 - Número de atendimentos efetuados pelo Centro de Apoio da DPPD.**

**Meta:** 70 (setenta) atendimentos/mês

Forma de comprovação: tabela com atendimentos referenciados, discriminados por tipo de deficiência

**Indicador 3 – Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento.**

**Meta:** 5% dos casos atendidos no mês anterior (com base em número de atendimentos auferido no Indicador 2).

Forma de comprovação: tabela com visitas referenciadas

**Indicador 4 – Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo.**

**Meta:** um relatório mensal

Forma de comprovação: anexar estudos mensais nos relatórios trimestrais, releases de Dezembro 2016, Janeiro e Fevereiro de 2017 – anexo D

*Rosália Peres Gonçalves*

**Rosália Peres Gonçalves**  
**Coordenadora**

Rosália Peres Gonçalves  
RG: 42.153.422-9  
Coordenadora  
Centro de Apoio Técnico - O.S. Casa de Isabel